

“O AVIÃO INVISÍVEL”: A EXPRESSÃO POÉTICA NAS CRÔNICAS DE RAQUEL NAVEIRA

Carolina Echeverria Carvalho

Profa Dra. Zélia Ramona Nolasco dos Santos Freire

Prof. Dr. Dr. Fábio Dobashi Furuzato

Financiamento: Programa Institucional de Bolsas aos Alunos de Pós-Graduação da UEMS -
PIBAP

Por meio de pesquisa bibliográfica com cunho qualitativo, analisaremos, principalmente, a composição lírica presente nas crônicas da coletânea *O avião invisível* (2017) da escritora Raquel Naveira, autora que até o momento é reconhecida como representante da poesia moderna sul-mato-grossense, no entanto, abordaremos o gênero narrativo produzido por Naveira. A autora é uma colaboradora ativa na construção literária de Mato Grosso do Sul, contribui ativamente com as publicações de seus textos literários e críticas sobre a literatura sul-mato-grossense. Raquel Naveira traz enriquecimento literário para o nosso Estado, em suas produções, além do regionalismo, há de forma poética nas produções naverianas, paráfrases da literatura brasileira, literatura estrangeira e influência das diversas escolas literárias. Na coletânea de crônicas, pode-se passear pelas principais temáticas abordadas pela autora, já na primeira crônica que dá título ao livro, “O avião invisível”, o leitor viajará por entre as primeiras caravelas que chegaram ao Brasil até o avião de Exupéry na obra “*O pequeno Príncipe*”. A obra naveriana, além de divertir o leitor, traz contribuições pertinentes para a literatura produzida no Estado. O objetivo geral visa mostrar o contexto social e histórico da escritora Raquel Naveira, suas contribuições literárias para com a literatura sul-mato-grossense e a abordagem temática da qual a autora se utiliza nas crônicas de *O avião invisível* (2017), partindo para a especificidade de valorizar e divulgar as manifestações literárias de Mato Grosso do Sul desde as primeiras composições, antes mesmo do nascimento do Estado, pois mesmo antes da divisão entre MT e MS, os homens letrados já contribuía com manifestações artístico-literárias regionalistas. O primeiro capítulo da pesquisa em andamento faz uma síntese histórica da literatura produzida em Mato Grosso do Sul, tendo como apontamentos uma base bibliográfica composta de obras históricas de críticos consideráveis do Estado, tais como, José Couto Viera Pontes (1982), que na busca pela identidade da literatura do Estado produziu uma obra para distinguir produções literárias de

Mato Grosso e de Mato Grosso do Sul, por meio das manifestações produzidas por autores consagrados e/ou de constantes aparições nas mídias. A segunda obra de base para esta pesquisa é de autoria de Maria da Glória de Sá Rosa e Albana Xavier Nogueira (2011), o livro explora o processo de construção da literatura sul-mato-grossense através das vozes de 21 escritores que contribuíram e continuam contribuindo para solidificação da literatura aqui produzida. E por último, a obra do autor Guimarães Rocha (2018), no livro que reúne os principais escritores da literatura de Mato Grosso do Sul, além desses autores, outros também foram pertinentes para construção desse capítulo. Ainda no primeiro capítulo da dissertação em andamento, traçamos o perfil identitário da autora Raquel Naveira com base nos seus próprios textos que são verdadeiras autobiografias literárias, apoiamo-nos na teoria de Stuart Hall (2005) e Philippe Lejune (2008), além de outros teóricos. Depois de traçar a identidade da escritora, findamos essa primeira parte com a recepção crítica de Raquel Naveira por meio de autores e pesquisadores de cursos de pós-graduação. Sendo três dissertações de mestrados de acadêmicos produzidas em Mato Grosso do Sul e uma tese de doutorado do estado do Ceará. Já no segundo capítulo, com enfoque no gênero crônica, apresentamos a teoria da crônica, desde as primeiras crônicas até seu engajamento no Brasil, texto híbrido que oscila entre o teor jornalístico e literário, com um olhar peculiar do autor sobre um assunto aparentemente banal, narrativa que se apresenta numa aparente conversa com o leitor implícito. Utilizamos como principais teóricos Antônio Cândido(1992), Jorge Sá (1985), Luiz Beltrão (1980) e Davi Arrigucci (1987), seguimos pela constituição da crônica em Mato Grosso do Sul, os principais cronistas do Estado, de acordo com críticos literários sul-mato-grossenses, até chegarmos à Raquel Naveira como cronista. No texto de maior destaque no segundo capítulo, demonstramos o tom lírico presente nas crônicas naverianas, a escritora que tem um compromisso com a poesia, não deixou essa característica poética, mesmo partindo para o texto em prosa, é isso, o texto não precisa necessariamente ter a estrutura do poema para conter poesia, para isso, apoiamo-nos nas teorias de Salvatore D'Onofrio (1995), Octávio Paz (1982), José Guilherme de Merquior (1972), Giorgio Agamben (2002) e Marcos Siscar (2015). Por último, no terceiro capítulo desta pesquisa deixamos para, especificamente, analisar as crônicas da coletânea *O Avião Invisível* (2017) de Raquel Naveira, iniciamos pela crônica que dá título ao livro para demonstrar o passeio metafórico a ser feito a bordo desse

meio de transporte, seguimos trazendo o foco narrativo presente nos textos, alicerçadas em Gerard Génnette (1995) e Lígia Chiappini Leite (1985) que discorre sobre a teoria da narratologia de Norman Friedman e Jean Poullion. Prosseguimos com a intertextualidade presente nesses textos e passeamos pelas principais temáticas abordadas pela autora nessa coletânea, o regionalismo, universo feminino, religiosidade, humanístico, historicidade e a própria literatura. A pesquisa vem abordando aspectos relevantes da literatura sul-mato-grossense. Percebemos, que ao traçar uma identidade considerável dos aspectos culturais e literários, o regionalismo é uma das principais temáticas divulgadas pelos primeiros autores da terra. No entanto, os autores mais contemporâneos, que refletem no passado, mas com um olhar atento no futuro, além de produzirem, em suas obras, as temáticas regionais, também abordam assuntos de teor universal. Nessa perspectiva, falamos da autora que “*está em pleno vigor criativo*” (LEITÃO, 2018. p. 261), Raquel Naveira. Escritora de mão cheia, destacamos essa característica, devido a sua desenvoltura na abordagem de diversas temáticas em suas produções. Mesmo que o objeto de pesquisa escolhido tenha sido a obra da autora intitulada *O avião invisível* (2017), é claro que não conseguimos ficar atentas a apenas esse livro, pois suas produções são extensas, desde a primeira publicação feita de forma independente na capital sul-mato-grossense, do livro *Via Sacra* (1981), a autora não parou mais de produzir e publicar. Foi notório a autobiografia na obra naveriana, mesmo pertencendo a um gênero literário, a escritora leva para seus textos muito de sua vivência, em seus diversos papéis na sociedade, como filha, neta, esposa, mãe, professora, amiga, leitora, escritora, além da produção de alguns textos metalinguísticos sobre a arte de escrever. Ainda, tem-se o memorialismo-histórico bem presente em suas publicações, também por esse motivo se destaca entre os autores de Mato Grosso Sul, demonstra compromisso em divulgar aspectos relevantes artísticos, culturais, literários e históricos do Estado. Por meio de teorias estruturalistas e até mesmo filosóficas, nota-se que o texto não precisa ter a estrutura e os elementos do poema para ter conteúdo poético, o que é possível também por meio de narrativas, como se comprova nas crônicas naverianas. A bordo de *O avião invisível* (2017) se pôde analisar a composição presente nas crônicas da coletânea, a intertextualidade utilizada pela autora, Raquel Naveira se aproveita bastante das leituras para compor muitas das narrativas. Por meio dessa intertextualidade, como estamos com a pesquisa em andamento, os

resultados ainda são parciais, estamos delineando as temáticas mais frequentes do livro, percebendo que Naveira perpassa entre as artes plásticas, o cinema, a literatura, o regionalismo, o religioso, o humanístico, o feminino e o misticismo. Pretendemos separar em subitens os conteúdos abordados pela autora, porém, é perceptível que Naveira, por muitas vezes, entrelaça os fios temáticos e costura as abordagens uma na outra. Diante de todo o exposto, espera-se que esta pesquisa venha contribuir na continuidade de estudos acadêmicos sobre a literatura produzida em Mato Grosso do Sul e sobre a escritora com mãos de artistas que tem feito história na literatura regional e brasileira, Raquel Naveira.

REFERÊNCIAS

- AGAMBEN, Giorgio. **O fim do poema**. Cacto, São Paulo, n.1, p. 142 – 149, ago. 2002.
- ARIGUCCI, Davi. **Fragmentos da Crônica**, in: Enigma e Comentários. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- CANDIDO, Antônio. **A vida ao rés do chão**, in: A crônica: o gênero, sua fixação e suas transformações no Brasil. Campinas: Editora da Unicamp/Rio de Janeiro: Fundação Casa Rui Barbosa, 1992.
- D'ONOFRIO, Salvatore. **Teoria da Lírica**. São Paulo: Editora Ática, 1995.
- GERARD, Génette. **O Discurso da Narrativa**. Lisboa: Vega, 1995. Coleção Veja Universidade. Tradução: Fernando Cabral Martins.
- HALL, Stuart. **A Identidade Cultural da pós-modernidade**. São Paulo: DP&A Editora, 2005.
- LEITÃO, Mary Nascimento da Silva. **Construção de identidade na produção residual de Raquel Naveira**. Fortaleza: UFC, 2018.
- LEITE, Ligia Chiappini Moraes. **A tipologia de Norman Friedman**, in: *O foco narrativo*. São Paulo: ática, 1985. Série Princípios.
- LEJEUNE, Philippe. **O pacto autobiográfico de Rousseau à internet**. Belo Horizonte: UFMG, 2008.
- MERQUIOR, José Guilherme. **A natureza da lírica**, in: A astúcia da mimese. Rio de Janeiro: TopBooks, 1997.

MOISES, Massaud. **A Crônica**, in: A criação literária. Prosa II. 15 edição. São Paulo: Cultrix, 1995.

NAVEIRA, Raquel. **O Avião Invisível**. Rio de Janeiro: Ibis Libris, 2017.

PAZ, Octávio. **Signos em Rotação**, in: O Arco e a Lira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

PONTES, José Couto Vieira. **História da Literatura Sul-Mato-Grossense**. São Paulo: Editora do Escritor LTDA, 1982.

ROCHA, Guimarães. **Grandezas da Literatura Sul-Mato-Grossense**; 2ª edição. Campo Grande: Editora Life, 2018.

ROSA, Maria da Glória Sá e Nogueira, Albana Xavier. **A Literatura Sul-Mato-Grossense na Ótica de seus Construtores**. Campo Grande, MS. FIC/MS – Investimento do Fundo Cultural do Estado de Mato Grosso do Sul, 2011.

SÁ, Jorge de A. **Crônica**. São Paulo: Ática, 1985. Série Princípios.

SISCAR, MARCOS. **Figuras de prosa: a ideia da "prosa" como questão de poesia**. In: Susana SCRAMIM; Marcos SISCAR; Alberto PUCHEU. (Org.). O duplo estado da poesia: modernidade e contemporaneidade. 1ed. São Paulo: Iluminuras, 2015.